| Bloomberg Anywhere Login | Bloomberg Terminal Demo Request

A substituição da Libor na América dá seus primeiros passos

Bloomberg 1 de fevereiro de 2019

Este artigo foi escrito por Alexandra Harris. Apareceu pela primeira vez no Bloomberg QuickTake.

Reguladores de todo o mundo começaram a trabalhar em substitutos para a Libor (London Interbank Offered Rate), bem antes que a Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido tentasse findar a sitiada taxa referencial de juros. Nos EUA, surge a Secured Overnight Financing Rate, ou SOFR, uma nova taxa referencial introduzida pelo Federal Reserve Bank de Nova York em cooperação com o Escritório de Pesquisa Financeira do Departamento do Tesouro dos EUA (OFR). A estréia da SOFR é um passo crítico na tentativa de separar mais de US\$350 trilhões de títulos da Libor.

Por que o impulso para substituir a Libor?

Durante décadas, a Libor forneceu uma maneira confiável para determinar o custo de tudo, desde empréstimos estudantis e hipotecas até derivativos complexos. É decorrente de uma pesquisa diária com cerca de 20 grandes bancos que estimam quanto custaria emprestar uns dos outros sem o uso de garantias. Como menos bancos concedem empréstimos não garantidos, a Libor estava se

tornando mais teórica do que real. Isso foi amplamente agravado pela descoberta da manipulação desenfreada por parte de credores americanos e europeus, obrigados a pagar bilhões de dólares para acertar contas e outros encargos. Por isso, a FCA se comprometeu em não obrigar empresas a fornecer estimativas até o final de 2021 e reguladores em todo o mundo estão correndo para estabelecer alternativas.

Como os EUA criaram a SOFR?

A fim de desenvolver e implementar um substituto para a versão denominada em dólar da Libor, o Federal Reserve criou o Alternative Reference Rate Committee (ARRC) em 2014, que reuniu representantes do setor privado e reguladores. Em maio de 2016, o comitê havia limitado a busca a duas opções: a OBFR (taxa de captação bancária overnight) do Fed de Nova York, e uma taxa baseada em acordos de recompra, que são transações para empréstimos overnight garantidos por títulos do Tesouro. Após uma série de discussões em mesas redondas e com feedback de grupos de

consultoria, o comitê identificou a última – SOFR – como o melhor candidato.

Qual é a diferença entre SOFR e Libor?

Enquanto a Libor dependia das expectativas dos banqueiros, a SOFR é baseada em transações reais de uma série de empresas, incluindo broker-dealers, fundos de money market, gestores de ativos, seguradoras e fundos de pensão. Outra diferença em relação a Libor, é ser uma taxa garantida, uma vez que as taxas de recompra das quais é derivada são colateralizadas ou garantidas por ativos. É uma taxa overnight, com base especificamente em empréstimos overnight; Já a Libor, cobria maturidades de empréstimos variando de um dia a um ano. E o volume de negociações que sustentam a SOFR é significativamente maior: em 2017, superou regularmente US\$700 bilhões/dia, contra uma estimativa de US\$500 milhões da Libor em dólar para três meses, segundo dados do ARRC.

O que vem a seguir?

O ARRC está instituindo um plano de seis etapas que inclui a criação de vários derivativos baseados na SOFR. Seguindo a mesma linha, o CME Group Inc. planeja lançar futuros de SOFR mensais e trimestrais em 7 de maio, aguardando revisão regulatória. O desenvolvimento de um mercado de derivativos é fundamental, pois sem um sistema profundo e líquido, os reguladores não poderão criar taxas referenciais baseadas em SOFR de longo prazo, um objetivo-chave na expansão do seu uso entre participantes do mercado.

O mercado está pronto para mudar da Libor para a SOFR?

Até agora, houve um certo grau de complacência na redução de exposições de longo prazo à Libor, de acordo com o estrategista do NatWest, Blake Gwinn. O ARRC definiu grupos de trabalho para fazer com que participantes do mercado baseados em crédito adotem

a linguagem de fallback em contratos de produtos como empréstimos e hipotecas, caso a Libor deixe de ser listada. Este é o primeiro passo em direção ao objetivo final de fazer com que as empresas implementem a SOFR como seu benchmark de escolha.

Entre em contato conosco e assine nosso serviço Bloomberg Professional.

Agende uma demo.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

CONTATO	SUPORTE AO CLIENTE	REGIÕES
São Paulo 11 2395 9000	Estrutura de Suporte Configure seu B-Unit	América Latina China
	FAQ	Coreia
Rio de Janeiro 21 3956 2500		Global
		Índia
		Japão

O serviço Bloomberg Professional conecta tomadores de decisão a uma rede dinâmica de informações, pessoas e ideias.

AGENDE UMA DEMO

© 2019 Bloomberg L.P. Todos os direitos reservados.

Bloomberg